



1 **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO**
2 **HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 20 DE JULHO DE 2006, NO AUDITÓRIO DA SMSA, AV:**
3 **AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR.**

4 Aos vinte dias do mês de julho de dois mil e seis, foi realizada a reunião extraordinária do
5 Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte, iniciada às 14h32 pelo secretário geral do
6 CMS/BH, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho, fazendo a leitura de pauta: 1 – Informes gerais; 2
7 – Apresentação, apreciação e votação do Projeto de Atendimento às Crises e Hospitalidade
8 Noturna na Saúde Mental; 3 – Balanço do mandato do CMS/BH 2005/2006; 4 – Posse dos novos
9 conselheiros municipais de saúde de Belo Horizonte para o biênio 2006/2008; 5 – Eleição da
10 mesa diretora do CMS/BH para o anuênio 2006/2007. Em seguida, deu início aos informes gerais,
11 em que os conselheiros Roberto dos Santos e Claudete Liz de Almeida falaram sobre suas
12 participações no Congresso da Rede Unida, realizado dos dias 15 a 18/07/2006, em Curitiba. O
13 conselheiro Roberto propôs a formação de uma comissão do Conselho para discutir o Pacto da
14 Saúde. O conselheiro João Pimenta leu um documento manifestando seu apoio ao conselheiro
15 Roberto dos Santos, para representar os usuários na composição da mesa diretora do Conselho,
16 que tomará posse hoje. Em seguida, o secretário geral do CMS/BH, Paulo Carvalho passou para
17 apresentação, apreciação e votação do Projeto de Atendimento às Crises e Hospitalidade Noturna
18 em Saúde Mental. O conselheiro e secretário municipal de Saúde, Helvécio Miranda falou que a
19 SMSA está cumprindo as Leis Municipal, Estadual e Federal no tocante a reforma psiquiátrica
20 brasileira, da ampliação da rede e da relação do setor de saúde mental com o SAMU. O
21 representante da Coordenação de Saúde Mental da SMSA, Políbio de Campos Souza apresentou
22 o projeto ao plenário através de slides e uma cópia impressa do mesmo, foi entregue aos
23 conselheiros presentes. Políbio falou sobre a atual realidade dos serviços de saúde mental da
24 SMSA, começando pela Urgência Psiquiátrica e a Hospitalidade Noturna: Uma Nova Proposta. 1 -
25 Abertura de um Serviço de Urgência Psiquiátrica em Hospital Geral. - Objetivo: atender as
26 urgências psiquiátricas noturnas e de finais de semana da população de Belo Horizonte,
27 historicamente endereçadas aos hospitais psiquiátricos, sejam demandas espontâneas,
28 referenciadas, advindas dos Cersam's ou acionadas pelo 192. OBS. As urgências psiquiátricas
29 diurnas continuarão sendo atendidas pelos Cersam's e a clientela que ainda procura, neste
30 horário, os hospitais psiquiátricos, será alvo de um redirecionamento para os serviços substitutivos
31 da cidade, através de um processo de sensibilização dentro e junto a estes hospitais. -
32 Localização: região central da cidade. (Hospital Santa Casa de Belo Horizonte). - Dia e Horário de
33 Funcionamento: - de 2ª a 6ª feira, de 19:00 às 07:00 horas - sábado e domingo, 24 horas de
34 funcionamento. - Recursos Humanos: - por plantão: 1 médico psiquiatra, 3 auxiliares de
35 enfermagem, funcionários para a portaria, segurança, área administrativa e serviços gerais; -
36 carga horária semanal de profissionais da saúde necessária para o funcionamento do serviço: 108
37 horas de psiquiatra e 324 horas de auxiliares de enfermagem. - Modo de Funcionamento: - O
38 atendimento às urgências psiquiátricas poderão ocorrer no próprio Serviço de Urgência ou através
39 de deslocamento de parte da equipe de plantão ao local solicitado, como os Cersam's, residências
40 terapêuticas ou locais da comunidade acionados pelo 192; - O Serviço de Urgência disporá de
41 seis leitos de retaguarda, caso sejam necessárias internações no seu período de funcionamento; -
42 Caso a internação ocorra de 2ª à 5ª feira (noturno), no dia seguinte o paciente será encaminhado
43 ao Cersam de sua área de abrangência, para dar continuidade ao seu tratamento; - Caso a
44 internação ocorra no final de semana, o paciente poderá ser encaminhado no dia seguinte ao
45 Cersam ou continuar no Serviço de Urgência, e na segunda feira ser encaminhado ao Cersam de
46 sua área de abrangência, para dar continuidade ao seu tratamento. - Transporte Sanitário e o 192:
47 Uma ambulância ficará lotada no Serviço de Urgência Psiquiátrica para: - garantir atendimento
48 noturno e nos finais de semana; - garantir transporte dos pacientes, pela manhã, do Serviço de
49 Urgência aos Cersam's. - O 192 deverá ser acionado pelo Serviço de Urgência Psiquiátrica ou
50 pelos Cersam's em casos de urgências clínicas. - As urgências psiquiátricas demandadas pela
51 população ao 192 serão atendidas pelos dois serviços, num trabalho conjunto e articulado. 2 -
52 Ampliação de Hospitalidade Noturna nos CERSAM's. - Objetivo: aumentar o número de leitos de
53 hospitalidade noturna nos serviços substitutivos, revertendo lógica ainda centrada no hospital
54 psiquiátrico e qualificando a assistência prestada nos Cersam's, que se responsabilizarão
55 integralmente pelos próprios pacientes, nas 24 horas do dia. - Local: todos os Cersam's que
56 tenham espaço físico compatível para, imediatamente, funcionar conforme o proposto, ou seja:
57 Barreiro, Leste, Noroeste, Oeste, Pampulha, Venda Nova e o AD a ser inaugurado ainda este ano.



58 O Cersam Nordeste continuará usando a hospitalidade noturna da Leste, até sua mudança de
59 prédio. - Número de leitos: 6 leitos/Cersam, ou seja, 42 leitos para a cidade. Este número poderá
60 aumentar para até 8 leitos/Cersam, de acordo com a necessidade. - Recursos Humanos: - de
61 19:00 às 22:00 horas: 1 técnico de nível superior e 3 auxiliares de enfermagem; - de 22:00 às
62 07:00 horas: 3 auxiliares de enfermagem; - Modo de Funcionamento: - A hospitalidade noturna
63 será oferecida a todos os pacientes que, de acordo com a avaliação dos profissionais do Cersam,
64 necessitarem de pernoite. O paciente passará a(s) noite(s) no próprio Cersam onde se trata
65 durante o dia. - Quanto às urgências: - Em caso de urgências clínicas, o 192 deverá ser acionado
66 imediatamente, já que os Cersam's são considerados prioritários no atendimento deste serviço de
67 urgência; - Em caso de urgências psiquiátricas, seja no período noturno ou no final de semana, o
68 Serviço de Urgência Psiquiátrica deverá ser acionado, podendo, de acordo com cada situação,
69 atender pelo telefone, através de orientações ou prescrições médicas, ou deslocar parte da equipe
70 do Serviço de Urgência Psiquiátrica ao Cersam demandante. - Quanto à porta de entrada dos
71 Cersam's: - No período noturno (19:00 às 07:00 hs) todos os Cersam's funcionarão de porta
72 fechada para os casos novos, podendo, de acordo com cada situação, atender a pacientes já
73 conhecidos do serviço; - No período diurno (07:00 às 19:00 hs), de 2ª a 6ª feira, todos os
74 Cersam's funcionarão de porta aberta para todos os casos; - No período diurno (07:00 às 19:00
75 hs), aos sábados e domingos, todos os Cersam's funcionarão de porta aberta para os casos
76 conhecidos do serviço, podendo, de acordo com cada situação, acolher a casos novos ou
77 encaminhá-los ao Serviço de Urgência Psiquiátrica. O Coordenador de Saúde Mental da SMSA,
78 Políbio de Campos Souza disse também que o serviço de Hospitalidade Noturna da Secretaria
79 Municipal de Saúde ficará sediado no andar térreo do prédio da Santa Casa de Belo Horizonte e o
80 custo para SMSA da reforma da área física das dependências do Serviço de Hospitalidade
81 Noturna ficou em aproximadamente R\$35.000,00 (trinta e cinco mil reais). Quanto ao custeio deve
82 ser esclarecido: - A Santa Casa de Belo Horizonte não será remunerada pela cessão do espaço
83 físico no qual será sediado o serviço; - A Santa Casa se responsabilizará pelas despesas com
84 limpeza, portaria, água e luz. As demais despesas serão assumidas diretamente pela SMSA. Em
85 seguida, a conselheira Rosalina Fernandes leu o parecer da CTCA: "A Câmara Técnica de
86 Controle e Avaliação reunida no dia 04/04/2006, discutiu o projeto de Assistência às Crises e
87 Hospitalidade Noturna, proposto pela Coordenação de Saúde Mental da SMSA. Não houve
88 participação de nenhum representante da Secretaria na reunião e o projeto foi discutido com o
89 representante da Comissão Municipal de Reforma Psiquiátrica e Fórum de Saúde Mental, Mark
90 Napoli. Ainda assim, foi possível aos membros da Câmara Técnica fazerem uma análise ampla da
91 proposta. O projeto prevê a abertura de serviço de urgência psiquiátrica no Hospital Santa Casa,
92 escolhido por estar localizado na região central da cidade e que atenderá às urgências
93 psiquiátricas noturnas e de finais de semana. Prevê ainda a ampliação da hospitalidade noturna
94 nos CERSAM's, para os casos já atendidos nessas unidades, onde também será mantido o
95 atendimento às urgências diurnas. Foram solicitados alguns esclarecimentos apresentados pela
96 secretaria que anexamos a esta parecer. Com a resposta da Secretaria encaminhada no dia
97 13/04/06 e lida na reunião da CTCA realizada em 16/05, ficou decidido o encaminhamento ao
98 plenário do Conselho Municipal de Saúde de parecer favorável a aprovação do projeto, com a
99 seguinte recomendação: Que a implantação do projeto seja acompanhada pela Comissão
100 Municipal de Reforma Psiquiátrica e que a mesma encaminhe ao Conselho relatórios periódicos
101 sobre o desenvolvimento das atividades. Rosalina Fernandes – Coordenadora da CTCA". A
102 conselheira Rosalina falou ainda da falta de diálogo entre a Comissão Municipal de Reforma
103 Psiquiátrica e o CMS/BH. A participante Célia Lélis propôs que as sugestões que envolvam a
104 gestão da força de trabalho em saúde mental sejam amplamente discutidas na Mesa Permanente
105 de Negociação do SUS e neste Conselho e que os critérios pactuados sejam respeitados. O
106 conselheiro Roberto dos Santos e o secretário executivo José Osvaldo elogiaram a Comissão
107 Municipal de Reforma Psiquiátrica por ela se reunir todos os meses, mas criticaram o fato da
108 comissão não repassar as atas e relatórios para a mesa diretora do CMS/BH. Falaram sobre o
109 assunto: Valdir Mattos, Evaristo Garcia, Antônio Gomes, Daniel, Oséas, Paulo Sérgio, Ângela de
110 Assis, Rogério Sena, Paulo Carvalho, Glória, Maria Amélia, Mark Napoli, Humberto, Rosângela de
111 Fátima, Itamar, Nélida e Yêda. O Coordenador de Saúde Mental da SMSA, Políbio de Campos
112 Souza disse que alguns conselhos de classe não estão apoiando o projeto. O conselheiro e
113 secretário municipal de Saúde, Helvécio Miranda disse que o projeto sempre terá problemas, mas
114 a solução não é os manicômios. Falou também que respeita os conselhos de classe, mas eles



115 legislam sobre parte das questões e que a SMSA está politicamente subordinada ao CMS/BH.
116 Helvécio elogiou também o trabalho dos auxiliares de enfermagem no tratamento dos portadores
117 de sofrimento mental. Em seguida, o 2º secretário do CMS/BH, Willer Marcos colocou em votação
118 o Projeto de Atendimento às Crises e Hospitalidade Noturna na Saúde Mental, que foi aprovado
119 pelo plenário com as seguintes recomendações: 1 – que as sugestões que envolvam a gestão da
120 força de trabalho, sejam amplamente discutidas na Mesa Permanente de Negociação do SUS e
121 no CMS/BH e que os critérios pactuados sejam respeitados; 2 – que a implantação do projeto seja
122 acompanhada pela Comissão Municipal de Reforma Psiquiátrica e que a mesma encaminhe ao
123 Conselho relatórios sobre o desenvolvimento das atividades. Em seguida, a funcionária da
124 Assessoria de Comunicação do CMS/BH, Michèlle de Toledo Guirlanda apresentou o balanço do
125 mandato da mesa diretora do Conselho, na gestão 2005/2006. O relatório de atividades foi
126 distribuído aos conselheiros presentes para conhecimento. Depois da apresentação, o 2º
127 secretário do CMS/BH, Willer Marcos deu início a posse dos novos conselheiros municipais de
128 saúde de Belo Horizonte, para o biênio 2006/2008. Os conselheiros foram chamados
129 nominalmente a frente do auditório para assinar o livro de posse: Anadil Benedita Ruhnau,
130 Carmelita Aparecida dos Santos, Antônio Francisco da Silva, Paulo Henrique Santos Fonseca,
131 Célia de Lelis Moreira, William Carlos de Oliveira, Edson Gonçalves Primo, Claudete Liz de
132 Almeida, Jorge Portela, Sérgio Augusto Alves de Oliveira, Fátima Regina Fonseca Lima, Maria
133 Gabriela, Francisco de Assis Figueiredo, Gislene Gonçalves dos Reis, Francisco Ribeiro da Silva,
134 Helvécio Miranda Magalhães Júnior, Maria do Carmo, João Batista da Cunha, Ivani Fernandes de
135 Mello, Leonardo da Costa Barbosa, Danielle Mara Dornellas Cruz, Magali Rodrigues Alves,
136 Evaristo Garcia de Mattos, Maria Amélia Sousa Costa, Djalma Silva, Maria Madalena dos Santos
137 e Souza, Marta Auxiliadora Ferreira Reis, Sérgio Hirle de Souza, Neuzinha Santos, Paulo Augusto
138 dos Santos, Maria Inês Ribeiro de Oliveira, Raimunda Nélia Morais Andrade, Cleide Alves
139 Siqueira, Raquel Álvares da Silva Campos, Sônia Gesteira de Mattos, Roberto dos Santos,
140 Giovana Fraga, Robson Itamar da Silva, Nélide Heraide dos Santos, Romélia Rodrigues de Lima,
141 Wilson José de Oliveira, Romualdo Moraes Neto, Jadir Martins, Rosemary Baêta, Eunice Rocha
142 Sena, Sebastião Ferreira Bastos, João Batista Mariano, Simone Dutra Lucas, Renato César
143 Ferreira, Tânia Mara Assis Lima, Augusto Nunes Filho, Túlio Zulato Neto, Roseli da Costa Oliveira,
144 Valdir Mattos de Lima, Wilson Alves de Resende, Vinícius Rodarte da Silva, Liberta da Silva
145 Pinheiro, Wagner Francisco Alves Pereira, Geraldo Magela Alves Figueiredo, Wânia Regina do
146 Carmo Soares, Ivanete Santos Oliveira, Wellington Rosário Bessa e José Coelhos dos Santos.
147 Em seguida, o 2º secretário do CMS/BH, Willer Marcos Ferreira deu início a eleição da mesa
148 diretora do CMS/BH, para o anuênio 2006/2007. Após a reunião dos conselheiros dos segmentos
149 de usuários e trabalhadores, em locais separados do auditório, foram indicados e aprovados os
150 nomes dos membros da mesa diretora: presidente – Robson Itamar da Silva; secretário geral –
151 Roberto dos Santos; 1º secretário – Túlio Zulato Neto; 2ª secretária – Marta Auxiliadora Ferreira
152 Reis. Estiveram presentes: Andréa Hermógenes Martins, Claudete Liz de Almeida, Cléber das
153 Dores de Jesus, Fátima Regina Fonseca Lima, Helvécio Miranda Magalhães Júnior, João Pimenta
154 Freire Filho, Janine de Azevedo Machado, Leonardo Costa Barbosa, Manoel de Lima, Maria
155 Amélia Sousa Costa, Marta Auxiliadora Ferreira Reis, Paulo Roberto V. Carvalho, Rosângela de
156 Fátima Rocha Ribeiro, Edson Gonçalves Primo, Wagner Francisco Pereira, Sandra Maria dos
157 Santos, Maria do Carmo, Antônio Gomes Ramos, Susana Maria Moreira Rates, Danielle Mara
158 Dornellas Cruz, José Laerte de Castro, Jorge Portela, Ivo de Oliveira Lopes, Regina Helena
159 Lemos Pereira Silva, Roberto dos Santos, Rosemary Baêta, Rosalina Francisca Fernandes,
160 Romeu Pires de Araújo, Valdir Matos de Lima, Willer Marcos Ferreira, Altamiro Alves da Silva,
161 Sebastião Ferreira Bastos, Romélia Rodrigues Lima, Maria Eliza Vasconcelos, Wilson Alves de
162 Resende. Justificaram: Alcione Maria Diniz, Rady Eddy Gilgliolis Silva, Orlando Ferreira Martins,
163 Ivani Fernandes Mello. Às 18h30, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi
164 lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo presidente e pelo secretário
165 geral do Conselho Municipal de Saúde. Belo Horizonte, 20 de julho de 2006. **JOM/lpm**